

659 A RUPTURA DO PACTO COLONIAL E A GÊNESE DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL. M.Morosini, D.Leite, E.Ledur*, E.Hénkes*, L.Stevanin*, M.Alves*.
(GEU-Grupo de Estudos sobre a Universidade - UFRGS)

Este estudo, primeira etapa da pesquisa "Para a revitalização do ensinar e do aprender na universidade", pretende mostrar a trajetória dos cursos superiores brasileiros em sua gênese (1808-1889). Para tanto, em um primeiro momento foram resgatadas as raízes históricas do ensino superior brasileiro, os objetivos dos primeiros cursos e seus sucessivos desdobramentos. Procedimentos de análise qualitativa, na perspectiva histórico-social, foram empregados para apreensão do objeto. A partir da consulta a fontes secundárias reconhecidas, tais como Campos (1941), Tobias (1972), Azevedo (1976), Ribeiro (1984) e Cunha (1980), foram delineados os sucessivos desdobramentos ocorridos. Estes foram confirmados através do Índice da Legislação pertinente referenciados por Chaia (1969) e, no caso do Rio Grande do Sul, através de fontes primárias. As primeiras análises mostram que a sociedade brasileira do século XIX, passando por um processo de transição político-econômico-social e um conseqüente surgimento de uma nova ordem cultural exigia a formação de profissionais que atendessem às necessidades emergentes desta sociedade. E será exatamente a ruptura do pacto colonial, ou seja, quando não mais serve às nações dominantes da Europa o capitalismo comercial, que vai determinar, como reflexo indireto, o surgimento das escolas superiores no Brasil. (PROESP/FAPERGS)